

Trovante, 125 Azul

Foi sem mais nem menos
Que um dia selei a 125 azul
Foi sem mais nem menos
Que me deu para abalar sem destino nenhum

Foi sem graa nem pensando na desgraa
Que eu entrei pelo calor
Sem pendura que a vida j me foi dura
P'ra insistir na companhia

O tempo no me diz nada
Nem o homem da portagem na entrada da auto-estrada
A ponte ficou deserta nem sei mesmo se Lisboa
No partiu para parte incerta
Viva o espao que me fica pela frente e no me deixa recuar
Sem paredes, sem ter portas nem janelas
Nem muros para derrubar

Talvez um dia me encontre
Assim talvez me encontre

Curiosamente dou por mim pensando onde isto me vai levar
De uma forma ou outra h-de haver uma hora para a vontade de parar
& que frente o bailado do calor vai-me arrastando para o vazio
E com o ar na cara, vou sentindo desafios que nunca ningum sentiu

Talvez um dia me encontre
Assim talvez me encontre

Entre as dvidas do que sou e onde quero chegar
Um ponto preto quebra-me a solido do olhar
Ser que existe em mim um passaporte para sonhar
E a fria de viver mesmo fria de acabar

Foi sem mais nem menos
Que um dia selou a 125 azul
Foi sem mais nem menos
Que partiu sem destino nenhum
Foi com esperana sem ligar muita importncia quilo que a vida quer
Foi com fora acabar por se encontrar naquilo que ningum quer

Mas Deus leva os que ama
& Deus tem os que mais ama